



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SAUDÁVEL DE
CRIANÇAS PEQUENAS: PARANÁ - 1917 a 1940**

Mariza Andrade Silva
Universidade Federal do Paraná

Este trabalho tem como objeto de estudo a formação dos professores na escola normal do Paraná, buscando identificar os princípios de higiene e saúde que informavam a profissionalização docente com vistas à educação de crianças saudáveis. Com pesquisa em decretos e leis, relatórios e mensagens da área da instrução e saúde e pesquisas que veiculam “saberes” sobre higiene e saúde, procuro verificar como o trabalho docente passa a contribuir para a formação daquelas que seriam o ‘futuro do Paraná’: as crianças. A investigação compreende os anos de 1917 a 1940, período que o Código do Ensino vigente foi alterado muitas vezes por decretos e leis, inclusive em aspectos relacionados à educação para o saudável, a constituição do paranaense sadio. A formação de professores e sua atuação na instrução primária como verdadeiros ‘educadores para a saúde’, viria com o objetivo de corrigir as deficiências da constituição do brasileiro nas questões de higiene e saúde (temas tantas vezes imbricados). As escolas normais seriam um meio privilegiado de intervir para “formar o cidadão que garantiria a unidade nacional” (VILLELA, 1992). No Paraná, foi com a presença de Prieto Martinez à frente da instrução, e sua proposta tantas vezes anunciada como “modernizadora” que inseriu o curso de higiene para os professores, introduzindo e sistematizando instruções sobre práticas higiênicas e conhecimentos sobre doenças e sua profilaxia. Este trabalho, em fase de elaboração, discutirá parte deste intento na formação dos professores.

Palavras-chave: formação de professores, crianças pequenas, saúde e higiene.